



Curta-metragem brasileiro dirigido por Alex Vidigal, já está na fase de pós-produção e estreia ainda neste ano

Curta do DF retrata encontro de gerações

Com produção da Odara Filmes e recursos do FAC-DF, curta une o drama juvenil ao surrealismo para narrar o reencontros

REYNALDO RODRIGUES

A Odara Filmes realizou, até a última semana, as filmagens de “Tenho Você em Mim”, novo curta escrito e dirigido pelo professor e diretor Alex Vidigal. Rodado em Brasília, com locações em regiões como Sobradinho, no Conic, Memorial dos Povos In-

dígenas e Torre de TV Digital, o projeto é viabilizado pelo Fundo de Apoio à Cultura do DF e tem estreia prevista em festivais no início de 2027.

Uma história de encontros

O filme acompanha uma adolescente introspectiva, vivi-

da por Elaine Amaro, cuja rotina de tutoriais de maquiagem e ensaios de dança solitária é transformada pela chegada da avó, interpretada por Terezinha. Vinda do Norte com sua rede de dormir e um jabuti de estimação, a matriarca introduz um tempo mais antigo na vida da neta. O estranhamento inicial dá lugar

a uma aproximação silenciosa, marcada por gestos mínimos e afetos em construção.

O ponto de virada surge quando um canto ancestral da avó é remixado em música eletrônica pelo amigo da jovem. Da fusão improvável nasce uma nova dança — e, com ela, a percepção de que tradição e contempora-

neidade não competem, mas se atravessam. O conflito geracional se dissolve em ritmo, memória e descoberta de identidade.

Encontro de gerações

A narrativa privilegia o protagonismo feminino dentro e fora da tela. A convivência entre mulheres de diferentes idades ecoa na equipe liderada por Emilia Silberstein, na direção de fotografia, e Helena Dupin, na produção executiva. Segundo Vidigal, o projeto nasce de uma energia criativa compartilhada e de um olhar que valoriza ancestralidade e pertencimento.

Visualmente, o curta aposta no contraste entre o cotidiano contido, de cores pálidas e enquadramentos estáticos, e os momentos de transe musical, que explodem em tonalidades vibrantes e atmosfera onírica. A direção de arte de Daniel Banda e Katia Ortiz amplia essa dualidade, transformando espaços íntimos em territórios simbólicos.

Produzido em parceria com a Frame Digital e a Tao Luz e Movimento, o curta investe em uma narrativa sensorial que observa o cotidiano com delicadeza documental. Entre silêncio e som, o filme propõe uma travessia afetiva que conecta gerações e reafirma o cinema como território de encontro, onde memória e futuro coexistem.

O filme marca o terceiro capítulo de uma trilogia idealizada por Vidigal. Os outros títulos são O Filho do Vizinho, de 2010, e Riscados pela Memória, de 2018. Cada obra se dedica a uma fase da vida e às questões que atravessam esse período.

GIRO CULTURAL

POR R E Y N A L D O R O D R I G U E S



Clássicos do cinema

O Cine Clube Mapati (707 Norte), promove, no dia 27 de fevereiro de 2026, às 19h30, a exibição do clássico do cinema nacional “Bye Bye, Brasil”, dirigido por Carlos Diegues, o Cacá Diegues. A sessão integra a programação permanente do projeto no Espaço Cultural Mapati e reforça a proposta de ampliar o acesso ao audiovisual de relevância artística e histórica. Criado por Marcos Martins, sócio fundador do Espaço Cultural Mapati, com apoio da atriz e diretora teatral Tereza Padilha. Entrada gratuita, classificação 18 anos.



Restaurant Week 2026

O Polo Gastronômico do Venâncio Shopping participa da 33ª Brasília Restaurant Week, até 8 de março, com menus completos de almoço e jantar a partir de R\$ 73,90. Integram o festival Confraria do Camarão, Jamie Oliver Kitchen, Outback Steakhouse, Cantón Peruvian & Chinese Food e Zero61 Gastrobar, com entrada, prato principal e sobremesa. O festival valoriza a gastronomia local, amplia o acesso do público a experiências autorais e reforça o shopping como referência culinária na área central da capital.



Um álbum de Carnaval

Com mais de 20 anos de carreira, a Banda Estrambelhados lança o quarto álbum Carnaval Não Acaba Nunca!, já nas plataformas digitais. O disco reúne dez faixas autorais que misturam marchinhas a carimbó, jongo, blues e samba reggae. O repertório será apresentado ao vivo em 14 de fevereiro, às 22h, no coreto Elpidio dos Santos, em São Luiz do Paraitinga. Independente e distribuído pela Tratore, o trabalho celebra a tradição carnavalesca local com sonoridade contemporânea e energia festiva que pretende ecoar além da folia.